

Por anno	186000
Por noite	35000
Por seis meses	90000

Assinatura pague-se anualmente; pode conegcer em qualquer dia, mas tornam sempre no dia de Março, Junho, Setembro ou Dezembro.

Número avulso—100 rs.

Por anno	116600
Por noite	35000
Por seis meses	85000

A assinatura pague-se anualmente; pode conegcer em qualquer dia, mas tornam sempre no dia de Março, Junho, Setembro ou Dezembro.

Anuncios—100 rs. a linha

A REGENERACÃO

ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

29 TYPOGRAPHIA-RUA DE JOÃO PINTO 29

ANNO XIII

Desterro.—Quinta-feira 7 de Julho de 1881

N. 51

DIRECTORIO LIBERAL

Tendo-se talvez adrede propalado que alguns dos candidatos, que andão actualmente pedindo votos, são recommendedos pelo Directorio do partido Liberal, em nome d'ele declararamos ser tal boato inteiramente destituído de fundamento; bem como que nenhuma deliberação ainda foi tomada por ele, quanto à candidaturas, ficando assim previnidos os membros do partido Liberal contra as innumerous intrigas, proprias de época eleitorais.

Desterro, 2 de Julho de 1881.

Olympio A. de Souza Pitanga

Presidente do Directorio.

Elyseu Guilherme da Silva

Secretario.

PROVÍNCIA DE SANTA CATARINA

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA SESSÃO ORDINARIA, EM 1º DE ABRIL DE 1881

Presidencia do Sr. Olympio Pitanga

As 11 horas da manhã, feita a chamada, acham-se presentes os Srs. Pitanga, José Caetano, Wendhausen, Leitão, Elyseu, João Narciso, Mello, Juvençio Costa, Joaquim Lobo, Silvio, Alcino de Farias, Tolentino e Luiz Caldeira.

Faltam, com causa participada, os Srs. Schutel, Pedro Lobo, João Ramos, João Rodrigues, e sem ella, os Srs. Mafra, Custodio Martins e Serpa.

Abre-se a sessão.

Le-se e aprova-se a acta da sessão anterior.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Um oficio da presidencia da província, de 30 do mes proximo findo, convocando o Sr. presidente e aos Srs. deputados para, às 6 horas da tarde do dia 2 do corrente, comparecerem ao acto religioso da trasladação da Imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos, da igreja do Menino Deus para a Matriz d'esta cidade, ás de ter lugar no dia seguinte a proxima do estilo.—Inteirada.

Tres outros, da mesma presidencia, de 30 e 31 do mesmo mes, comunicando haver sancionado as resoluções d'esta Assembléa:

Sob n. 14, concedendo a Antonio Francisco do Canto, privilegio por 10 anos para a reconstrução e conservação da estrada da Serra da Pedra, no município de Aracanguá;

Sob n. 16, alterando a lei provincial n. 903 de 7 de Abril de 1880;

Sob n. 17, elevando a freguezia de S. João de Campos Novos á categoria de município;

Sob n. 18, restaurando a comarca de Itajahy;

Sob n. 19, autorizando a concessão de um privilegio por 30 anos ao cidadão João Antônio de Medeiros, para a abertura de um canal que ligue o rio das Gognhas ao rio do Tubário.—Inteirada.

São lidos e approvedados os seguintes pareceres:

Um da commissão de fazenda, sobre a petição do diverso moradores do Morro dos Cavalos — declarando que requererá á presidencia da província que poderá attender a pretenção dos suplicantes, si julgar conveniente.

Outro da mesma commissão, sobre a petição do cidadão José de Oliveira Bastos — declarando que a petição do supplicant se presente á Assembléa a 29 de Março, quando já tinha sido votado provincial em 28 do dito mes, pelo que não podendo ser attendida sua pretenção no dito orçamento, poderá selo no orçamento futuro.

Outro da mesma commissão, sobre a petição do cidadão Firmoso Duarte Silva — declarando que tendo sido votado em 28 discussão o projecto do orçamento provincial em 28 de Março, não pôde ser attendida a pretenção do supplicant, já porque foi apresentado seu pedido a 30 do dito mes, posteriormente á approvação do dito orçamento, já porque não se julgou a Assembléa habilitada a fazer o arbitramento a que se refere o supplicant.

Outro da commissão de camaras municipais, sobre o pedido da camara municipal do Paraty, — declarando que em tempo opportuno recorrerá á presidencia da província para ser autorizada a despeça que solicita a mesma camara.

São lidas e approvedadas para serem remetidas á sancção, as redações dos seguintes projectos:

Do n. 27, que approva o regulamento para o serviço de carros, bondes e outros veículos da capital;

De n. 34, que torna obrigatoria a condução de cadáveres em caixões e carros fornecidos pela empreza funerária da capital;

De n. 35, que desmembra o termo do Paraty a freguezia de S. Pedro de Alcantara da Barra-Velha;

De n. 36, que approva o código de posturas da camara municipal de Coritiba.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

E' aprovado em 3º discussão e remetido á commissão de redação o projecto n. 37, que permite á camara municipal da capital efectuar o aforamento de 5 braças (onze metros) de terrenos dos herdeiros de Caetano José da Costa.

Em seguida é aprovada a redação do mesmo projecto.

O Sr. 1º Secretario (pela ordem) comunica que vão subir á sancção presidencial, sob ns. 24, 25, 26, 27 e 28, os projectos adoptados por esta Assembléa ns. 35, 34, 37, 36 e 27.

O Sr. Presidente dá a seguinte

Ordem do dia

Encerramento da presente sessão da Assembléa legislativa provincial.

E levanta a sessão.

ACTA DO ENCERRAMENTO
DA SESSÃO ORDINARIA DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL DE SANTA CATARINA, EM 2 DE ABRIL DE 1881

Presidencia do Sr. Olympio Pitanga

As 12 horas da manhã, no Pago da

assembléa Legislativa Provincial, na

cidade do Desterro, feita á chamada,

acham-se presentes os Srs. Pitanga,

José Caetano, Wendhausen, Mello, João

Narciso, Tolentino, Silvio, João Ramos,

Luiz Caldeira, Alcino de Farias, Joaquim

Lobo, Juvençio Costa, Elyseu e

Leitão d'Almeida.

Havendo numero legal, abre-se a sessão.

Lida a acta da sessão anterior, é aprovada.

O Sr. 1º secretario menciona o seguinte

EXPEDIENTE

Oficio da presidencia da província, de 1º do corrente mes, agradecendo a manifestação de apreço que em 31 de mes findo lhe dirigiu esta assembléa.

E' recebido com especial agrado.

Outro do secretario do governo, da mesma data, comunicando que por acto da presidencia, desta data, forá aposentado na fórmula da lei n. 921 de 23 de Março do corrente anno, o portador da assembléa Jacintho Ignacio Martins.—Inteirada.

Em seguida é presente pela commissão de polícia a seguinte

Proposta

« Tendo sido aposentado o portador desta assembléa, Jacintho Ignacio Martins, por acto da presidencia da província, datado de hoje, propomos para substitui-lo o cidadão Francisco José da Costa.

« Pago da Assembléa Legislativa Provincial de Santa Catharina, em 2 de Abril de 1881.—O presidente, Olympio Adolpho de Souza Pitanga.—O 1º secretario, José Caetano Cardoso.—O 2º secretario, João Wendlhausen. »

Lida a posta em discussão, é aprovada sem debate.

ORDEM DO DIA

O Sr. Elyseu, ocupando a tribuna, propõe que se lance na presente acta, um voto solene de louvor e agradecimento ao Exm. Sr. presidente desta assembléa, pela ilustração, urbanidade, rectidão e lealdade, com que dirigiu os trabalhos da sessão que finda.

Seguindo-se com a palavra, o Sr. Tolentino fez largas considerações no sentido de tornar bem patento os serviços prestados polo Exm. Sr. Olympio Adolpho de Souza Pitanga, na cadeira da presidencia, e conclui fazendo os mais ardentes votos para que na proxima reunião da assembléa possesse vár S. Ex. á frente de seus trabalhos.

O Sr. presidente agradeceu aos dois distintos oradores e procurou demonstrar que nada mais tinha feito do que o cumprimento de um dever, e que as luzes dedicação, urbanidade e harmonia, que revelaram todos os Srs. deputados devia a gloria de poder dizer que tinha feito tanto quanto lhe permitiram suas forças.

Logo depois pronunciou o discurso do encerramento dando resumidamente conta dos trabalhos da presente sessão.

Em seguida sendo lida e aprovada a presente acta, o Sr. presidente declarou encerrada a segunda e ultima sessão ordinaria da actual legislatura.

—O presidente, Olympio A. de Souza Pitanga.—O 1º secretario, José Caetano Cardoso.—O 2º secretario, João Wendlhausen.

A REGENERACÃO

Cultura do Trigo

E' uma verdade de todos reconhecida que a nossa lavoura precisa explorar novas culturas, de maior valia e consumo do que a farinha de mandioca, que só tem preço quando a secca flagella os nossos irmãos do norte.

O estado decadente em que

nós achamos vem dessa rotina, a que se habituaram os nossos lavradores—de circunscreverem á cultura da mandioca e de outros poucos cereais a acção de suas forças.

Não é falta de vontade nem de trabalho, que somos pobres. É a falta de iniciativa inteligente, e ainda á falta de decisão do nosso commercio, a quem cabe encaminhar o produtor, dirigindo-o e indicando-lhe os produtos que convém obter e que podem oferecer lucro a ambos—ao comerciante e ao lavrador.

Compreende-se o nosso commercio desta verdade, estude os artigos de maior consumo, que podem ser facilmente cultivados nesta província, exija-os da lavoura, e esta, que tem forçosamente de abandonar a cultura em larga escala da mandioca, apressar-se-lhe em satisfazê-lo, e tanto um como outra, vorão surgi novos horizontes, ao seu progresso e riqueza.

Um dos artigos de lavoura e consumo universal e que pode entre nós dar resultados incalculáveis é o trigo.

Todos sabem que é facilima a cultura desta graminea, que, como o arroz e o milho, produz em seis meses, exigindo muito menos trabalho do que estes últimos.

A nossa província já exportou trigo, e a quasi totalidade do pão que em outro tempo consumia a nossa população era fabricado com trigo da província.

O nosso clima e o nosso solo presta-se perfeitamente a essa importante cultura, não só nos terrenos á quem da serra, como e sobretudo nos férteis campos de serra acima.

O estabelecimento a que nos referimos, paga cada sacco de 100 kilos de trigo, posto no Rio de Janeiro, a 12\$000 rs., preço este que actualmente nenhum outro cereal alcança.

E provável que uma vez que o paiz produza o trigo necessário para o consumo, novos engenhos se estabeleçam, e então virá a competencia e com ella maior procura e melhor preço do artigo.

Pagamos um tributo escusado ao estrangeiro com a importação da farinha de trigo. Podemos converter esse tributo em vantagem nossa, pois o sul do Brasil presta-se perfeitamente á cultura da rica graminea. Desde o Paraná, onde já começo ella a desenvolver-se até o Rio Grande do Sul, abrangendo todos os planaltos dos nossos municípios serranos, o terreno é apto para o seu desenvolvimento em larga escala.

Algumas das nossas colônias tambem prestão-se á cultura do trigo, e por elles tem o Sr. Bessa distribuído sementes, pois é todo o seu interesse poder fornecer-se de trigo do paiz para alimentar os seus engenhos.

Antes de terminar devemos louvar o genio activo e empreendedor do nosso distinto patrio que iniciando a exploração de industrias novas entre nós,

monte Carmelo. Os irmãos avisaram disto a Jesus para elle se acudir para que elle pôde mudar dos homens não sucumbisse antes do termo da sua obra.

Porque os irmãos tinham sabido pelos seus mensageiros que crendo Caifaz ser Jesus um impostor, tentariam apunhal-o secretamente e sem barulho para o matar.

Mandou Jesus embora os seus ouvidos e disse-lhes que aquelles que com elle quisessem falar fossem a Betharala, onde o encontrariam.

Mas elle precisou de descanso, porque à força de falar e de pregar é à força de ter ensinado a massa do povo, tinha-se-lhe o corpo enfraquecido muito.

Chegando a época em que os esenianos costumavam a celebrar a religião fraternal, juntaram-se todos os irmãos do país por aquela vez no lugar em que estava Jesus. José de Arimathea, Nicodemos, os mais superiores da comunidade de Jerusalém, lá fomos também para celebrar a religião de amor.

Mas Jesus estava fraco e a f. L. evitou de tornar a ver uns queridos amigos, José e Nicodemos, fez nella extraordinário abalo. E começou a falar muito do seu fim.

E como sentia que o corpo cada vez mais se lhe ia enfraquecendo, pediu, depois de ter assistido à religião fraternal que lhe concedeu uma licença, que me desse.

— Não me desprezeis por eu não ter vivido inteiramente segundo as leis da nossa ordem. Porque sei, como vós, eu não tivesse trabalhado senão em segredo, não teria a verdade penetrado entre o povo. Por quanto ainda não entrou no meu espírito e convicção que sejais uma sociedade secreta que observe certos mistérios. No mundo e publicamente pôde o sabio praticar a sabedoria, assim como o escolhido a virtude.

E Jesus exhortou todos os seus irmãos a não trabalharem mais com mistério e a que se mostrassem ao povo. Pediu-lhes que se associassem aos discípulos de sua doutrina e que fizessem o bem com elles.

E o que disse, penetrou no coração de grande numero de irmãos da ordem.

E por isso que hoje encontro muitos homens da das testemunham e que largaram a solidão.

Pergunto a sua é a nossa própria doutrina, perpetuada pelos superiores da nossa ordem durante o grande espaço de tempo.

E muitos irmãos moços da nossa ordem prometeram ser seus discípulos.

Mas os superiores e os anciãos não conseguiram renunciar a seus votos por causa dos mistérios que levam à sabedoria.

Jesé disse a Jesus:

— Evita o contacto do povo entusiasmado e que te adora, porque esta gente não tendo inteiramente ouvido nem compreendido a tua doutrina, está com desejo de te proclamar rei temporal e opõe-te à dominação romana. Mas tu não has de estabelecer o teu reino de Deus com a guerra nem com a revolta. Retira-te pois para a solidão, vive escondido no meio dos irmãos esenianos e fica certo que a tua palavra não ha de morrer, mas ha de viver em teus discípulos.

Os superiores da comunidade pensavam comigo que se Jesus desaparecesse, como o sol no ocaso, havia de produzir esse sucesso grande de efeito no povo e que se desaparecesse sem jâmnas tornar a mostar-se, crerá o povo, segundo era costume, na apoteose do homem que honrava e adorava.

Mas Jesus receava a realização do que lhe dissera José, porque não admitia que por sua causa houvesse derramamento de sangue e se fizesse uma revolta. Foi por isto que elle consentiu em ir morrer no seu retiro.

Apezar de estar com o corpo estragado e desfigurado, foi com Joseph e Nicodemos a Bethania, conversando no caminho de cerca de casas familiares e íntimas.

Mas Jesus quiz dizer adeus aos seus amigos de Bethania e tornar de-

pois para a solidão junto ao mar Morto.

Em Bethania deu consolações por causa da sua partida a sua mãe, amigos e a Lazarro, explicando-lhes que segundo a sua doutrina elle continharia a estar sempre com elles.

Pouco tempo depois sonberam todos os aderentes de Jesus que elle estava vivendo perto de Jerusalém.

Grande quantidade delles se apresentou para o ver, mas foram despedidos até certo tempo, designando-lhes também um lugar de reunião.

Foi Jesus para este lugar logo que se apartou dos seus.

Estavam ali reunidos muitos centenas de discípulos seus. E quando elles mostraram pelas suas discursos, que estavam igualmente nutrindo esperanças d'um império, temporal, de uma era de ventura de liberdade e temporal e de serem libertados do jugo romano pelo Messias, tornou Jesus a falar-lhes.

E conheceu que era tempo de se retirar para que o povo não crescesse por mais tempo no seu poder terrestre e individual, mas para que reconhecesse nas suas palavras somente o espírito de Deus e a elas se submettesse e nelhas persistisse.

(Continua)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Constando-me que alguém que não é meu amigo não corralionário político, se prevalece da meu humilde nome no sentido de obter votos ou compromissos para o proximo pleito eleitoral, compreendo declarar que só esse direito podem ter aqueles que como eu pertencem às fileiras liberais, porque só esses comungo se achão na mais perfeita identidade de vistos políticos, e como eu aguardo a vés da maioria do partidocírculo de candidaturas para a elas sujeitar-me.

Desterro, 2 de Julho de 1881.

VIRGILIO JOSÉ VIELELLA.

Ao povo Catharinense

A patria é terra das dôres.

No dia 6 ao sair do sol (que oxalá fosse mais tarde) vós vistes o grande penacho de espada algada, saltando na Praia de Fóra. Catharinenses, se todos vós tendes amor à esta terra, não deveis recordar-vos da triste figura que aqui fez, da baixa coluna que temos no Largo de Palacio,

Escandaloso!!!

Que ideia fazem todos que por aqui passão?

Portém, não sabem que foi o homem do Penacho!

Patrícios, sei que todos vós devéses vos orgulhar como filhos desta província, portanto, catarinenses devemos sempre desejá o progresso de nossa patria, porém, não deixarmos que um aventureiro parasita, uns estranhos, queira representar-nos, quando temos entre nos patrícios que nos honram e podem levar este russo a parede, como sejão: o cariexecutivo Dr. Duarte Paranhos Schutel, José Ramos da Silva Junior, Elysen Guilherme da Silva, conego Joaquim Eloy de Medeiros e Dr. Manoel da Silva Mafré e outros muitos que presentemente não os temem na memória.

Qual a razão que não escolheis os acima mencionados?

Seri unicamente porque não são millionários?

Portém devemos nos recordar: quanto mais ricos mais.....

O resto para mais tarde.

Um J. sephense.

(Continua)

Um candidato parasyta

A CHEGADA

O paquete sulcava as aguas do imenso oceano; de repente turvou-se os ares, carregue-se a atmosfera, negras nuvens gigão no espaço, irrompe furioso o tufo do sul!

O paquete entrava em aguas catarinenses! Elle trazia a seu bordo uma vergonha para esta terra, uma affronta a seus brios, um horrível escarnio à dignidade de seus filhos!

Trizia o Sr. Tomay, a empáfia, o orgulho, o prantismo personificado, que se vinha impôr, conduzido por filhos desmunturados desta terra, à escolha do povo catarinense!

Os proprios elementos rebelariam-se, o sol ocultou seu rosto avergonhado, seu raios brilhantes não beijaram nesse dia as emunhas das nossas montanhas; o nosso bello céu azul vestiu-se de crepe, e o calor das nossas tardes amexas converteu-se em frio doentio e humido! As aguas da nossa tão risonha e magestosa baía ergueram seu dorso irriquidas, e o tufo alvoroçado cada vez mais suas amplas azas possuientes, varria a face turbulenta da terra, cuspidão sobre ella a espuma da sua colera!

Era o Sr. Tomay que a terra catariense ensopava.

Era a luta da arvore frondosa, que sacudiu para longe de si a parasyta, a planta maldita, que tentava se aproximar de seu tronco, conflagrava os elementos.

Bem haja a terra catarinense! Ela nunca foi nem será o *burgo podre*, por onde estes engeitados, que ha poucos a menosprisado, verdadeiros parasytas políticos, que procuram viver agrados ás províncias estranhas, se elevam ao ambiente do poder.

Aquelle que disse á uma comissão de comerciantes no palácio da presidencia que quando quisesse ser eleito deputado, o seria por província de outra ordem que não Santa Catharina, que não era digna de elegê-lo (t), aquelle pôde de orgulho e prelaminio ridículo, não devia jámás bater ás nossas portas.

Ousa falar! Pois bem, a terra catarinense ha de saber responder aos seus insultos de 1876.

Tobias.

Itajahy

Rogo-lhe, Sr. redactor, para corrigir o engano que houve da parte de quem escreveu a viagem de S. Ex. o Sr. presidente, ultimamente dito oferecido pelo Club Luzo Bragense, se todos vós tendes amor à esta terra, não deveis recordar-vos da triste figura que aqui fez, da baixa coluna que temos no Largo de Palacio,

Na parte em que trata das manifestações d'esta localidade, disse ter sido oferecido pelo Club Luzo Bragense o espetáculo e baile á S. Ex., quando foi pelo Club Dous de Dezembro.

Um sacerd.

Óleo Puro Medicinal de Figado de Bacalhau, de Lanman & Kemp

Garantido por sua marca comercial conserva-se inalterável e inimitável, como um artigo de primeira ordem, da maior pureza e eficacia possíveis. Como prova authenticas das suas virtudes medicinais, mencionaremos os seguintes nomes dos afamados médicos, os quais nos remeterão certificados e atestados voluntários das curas de diferentes moléstias desesperadas. Dr. Bonito J. Riera, Igo de Cuba, Dr. José Franco Ruiz, Havana, Dr. Pablo Verdú e Anto, Ulimo, Matanza, Cuba, Dr. Miguel de Zayas, Pto. Ppl., Cuba, Dr. Rafael Tramols, Trindade. Esta lista podre-se-ha encher de alto alinhado com os nomes dos medicos cujos testemunhos se achão archivados em nosso poder. Todos os principais droguistas tem á venda esta admirável preparação.

N. 387

Túnica de Nessus

A's pessoas que apreciam os homens de dignidade, aquelles que sentem nas faces o fogo do pudor; aos homens honestos, aos caracteres elevados; emh áquelle que — acima de tudo — colhe a honra, o de-

ver, a honestidade e probidade política, — áscessas enviamos o scripto que abaixo transcrevemos, documento importante da historia politico-eleitoral d'esta província.

Foi publicado por occasião da eleição de deputados gerais na legislatura que está a findar. Pôde portanto servir para estudo e confronto dos factos d'essa época com os da actualidade.

Os espíritos reflectidos encontram-se por certo ali materia de importância para os mais sérios estudos e para o exacto conhecimento de algumas sumidades da actual situação politico-eleitoral.

Eis o artigo:

ELEIÇÃO GERAL

« Nunca tive compromissos políticos. »

Não são elles que me trazem á imprensa.

Lutei com todas as forças da minha convicção, com toda a energia da minha sinceridade pela candidatura do Ilm. Sr. Dr. Sebastião Braga na duas legislaturas passadas.

Figurou-se-me sempre ser essa candidatura um passo avante dado para a execução da empreza da estrada de D. Pedro I, sobretudo n'aquella epocha, em que empresas semelhantes eram dadas por influencias dos deputados, e em que o governo lancava ao tapete das resoluções da camara o projecto das estradas de S. Pedro do Sul, com intima connexão com a da nossa província.

Então, nesse empenho herculeo de alguns catarinenses, tivemos pela frente, usando de todos os meios do poder e da força para combatê-los, o Sr. Thomas Pedro de B. Cotrim e os seus.

A candidatura do Sr. Dr. Braga não vingou.

O projecto da estrada de ferro de S. Pedro passou, com exclusão da de Santa Catharina.

Vingaram, porém, os insultos, as ofensas, as ameaças, as fraudes, o mal enfim feito á província, pelo partido que nos combatiu, que é o partido do Sr. Cotrim.

Hoje esse partido onrou offerecer pelo seu directorio a candidatura do Sr. Dr. Braga com aquelle seu avultado candidato.

Hoje o Sr. Dr. Braga, que ante a emergencia, devia retrair-se por coherencia, onrou apresentar-se contando com o torço desse partido.

Entendo que a primior lei do homem é a dignidade.

Nunca estarei ao lado dos que nos apedrejam.

O Sr. Dr. Braga não o entendeu assim.

Separámos um traço profundo em que está de pernico a dignidade própria e o amor da idéa que defendemos.

O futuro lhe mostrará o erro em que caiu.

Accompanhem o Sr. Dr. Braga em sua nova phase, os — políticos — de todos os partidos, aquelles que não sentem nas faces o fogo do pudor, aquelles que já fizeram verter lagrimas amargas.

Eu estarei no meu posto, contando mais uma decepção e lamentando cheio de magoa mais um desmoronamento.

Desterro, 3 de Julho de 1876.

JOSÉ JOAQUIM VIEGA.

Mofina

Dando-se o tratamento de *dolor* foi encontrado no caminho de Lagos o Sr. Manuel Penedica, acompanhado do Minguo do assento do colono Garibiano e Polycarpo do Brasil. Fazendo propaganda de charratismo político empregando a torto e a direito a rancorosa pompa de homens das procurações gallegas. O Garibiano, digo arruado de tal candidato, queixou-se proclamando que encontrava desonrante

* E o Sr. dolor que vem á Lagos reunir os votos, para deputado; elle vai mandar fazer a estrada na assembleia e botar administrador de legua em legua. » Depois desse discurso do Garibiano, o Penedica e o Minguo do assentos collavam-se no vizinhança, e a força de rogos, até ajoelhando-se, enganando e mentindo, querendo obter-lhe a promessa de voto!

Soubemos desse episódio da viagem Penedica por um nosso amigo tropeiro que desvia de Lagos, e que Justo o pôrde umas poucas horas de legua pa-

ra ver-se livre de semelhante quadriga, que não o queria largar.

O que admira é o Penedica falar na estrada de Lagos. Quando um assentado provincial se trastava da mudança da capital que é o meio mais prompto de conseguir-se aquella estrada, o Penedica que queria ser candidato, sua gente inventava ave utilissima idéia, obriguando-a a estratégia política, e obrigando-a a assembleia a audiar aquella importante medida, que para ser executada não deve ter contra si nem a mais gratuita idéa de política.

O Sr. Penedica, qualificando o acto da assembleia de trica política, como fez em um dos seus artigos no *Desportista*, clamando assim contra elle a preventão do governo geral, obrigou a assembleia a não dar mais um passo em semelhante sentido, pois via que se a idéa passasse debaixo da semelhante acusação, estaria condenada; preferindo portanto sair para a proxima sessão, depois da eleição, a passagem de tão importante melhoramento.

Este foi o primeiro serviço que a candidatura do Sr. Oliveira prestou a Lagos: — privou-a com suas tracas de ser legalmente a capital da província.

Uma correspondencia infame, o反映o de montras que se remetia desta cidade para o *Echo do Sul*, sob inspiração ou escrita polo proprio Penedica, tratando dessa questão diz, entre outras vilanias, o seguinte a respeito de Lagos:

* Lagos é uma tapera, incapaz de ser uma capital em tempo algum, e só uma assembleia de idiotas podia ter tal idéa.

Miram-se os lagenses neste espelho, vendo o que disam os partidários da candidatura Penedica, na imprensa, e observando os seus votos para deputado, se prezam a sua dignidade.

Andante.

EDITAIS

Thesouraria Provincial

Em virtude de ordem da Presidencia da Província contida em officio de hontem datado, sob n.º 160, manda o Ilm. Sr. Inspector Fazenda, que nesta repartição receberão prestações em carta fechada ás 10 do corrente mês, a uma hora da tarde, perante a junta da Fazenda, para a impressão de 350 exemplares da edição das leis da província, promulgadas no corrente anno.

Secretaria da Thesouraria Provincial de Santa Catharina 1 de Julho de 1881 — O 2º escrivári, *José Flávio Valdeira de Andrade*.

Vice-consulado de Portugal em Santa Catharina

Pelo presente são convocados os credores e outros interessados no expolio do subditio português Antônio de Carvalho Brígido, a apresentarem na chancelaria desse vice-consulado as reclamações que contra o mesmo expolio tenham afazer; assim como roga-se uns devoles do referido expolio a viram quanto antes satisfizerem seus debitos, afim de evitarem despezas com custas judiciais.

Vice-consulado de Portugal em Santa Catharina aos 20 dias do mês de Junho de 1881 — *Antônio da Silveira Rocha Paranhos*, conselheiro honorario.

4-2

Thesouraria de Fazenda

substituição de notas

De ordem do Ilm. Sr. Inspector Fazenda publico que foi prorrogado até 31 de Dezembro proximo fucturo, o prazo marcado para a substituição, sem desconto, das notas de 100\$ réis da 4ª estampa.

Thesouraria de Fazenda de Santa Catharina, 18 de Junho de 1881 — *Alfredo Teotonio da Costa*, 1.º Escrivári secretario da junta.

DECLARAÇÕES

Ao público

Declaro que, á pedido do Sr. Frederico Bruno, assignei como testemunha um documento de

divida d'este senhor, e constando-me que o portador do documento disserá a alguém que sou fiador—por isso apresse-me em fazer constar não ser isso exacto, e que protesto desde já a tal respeito.

Desterro, 6 de Julho de 1881.
—Julio Mainardi.

Aviso

O artigo 24 das Posturas municipais diz que: É proibido criar porcos à solta nas ruas, quintais e lojas das casas, e conservá-los por mais de oito dias.

Os contraventores pagarião de multa 10\$000, e perderão o animal.
Desterro, 14 de Julho de 1881.—Luiz de Souza Fagundes, fiscal do 1º distrito.

ANNUNCIOS



A congregação da V. I. C. de Lourdes, faz celebrar no dia 13 do corrente pelas 7 1/2 horas da manhã, uma missa por alma da falecida congregação—Guilhermina Augusta da Costa,—esposa do Ilmo. Sr. Inspector da Thesouraria de Fazenda—José Theodoro da Costa.



Oleo de Figado de Bacalhau
PREPARADO POR
LEMAN & KEMP, N. YORK

Extrahido diretamente dos fígados frescos do Bacalhau por meio da compressão, e sem ação calorífica alguma, depois de ter sido pescado nos Bancos da Terra Nova. É de gosto agradável e contém Yodo em grande proporção E' de efeitos admiráveis no Curativo da Tisica. Fortalece a delicada natureza das Crianças; faz engordar e communica as cores da saúde aquelles que fazem uso d'ella.



DESCUBRIR AS FALSIFICAÇÕES DE ALGUMAS SÓS OS NOMES L. LEGRAN & C°
OU OUTROS.
Ter muito cuidado que o produto leve a verdadeira firma inclusa.

BEAUTÉ ET JEUNESSE
CRÈME-ORIZA
DE NINON DE LENCLOS
LEGRAN, PARFUMEUR
GOURMISSEUR DE PLUSIEURS COMPTES
207 RUE ST HONORE, PARIS
ESTA CRÈME amacia e branqueia a PELLE
e deixa a TRANSPARENCIA ***
mesmo a mais espessa pele.
PRESENTE TABEIRA O RESTO DO TISNE,
das Sardas e das Rugas.
DANS TOUTES LES PARFUMERIES DU

Vende-se

uma morada de casa sita á rua da Lapa n. 17. Para tratar na rua Trajano n. 20.

GELÉA

OLEO FIGADO DE BACALHAU

GLYSERINA EHYPHOSPHITO DE CAL

E empregado com sucesso na
phystica, escrophulas, rach-
tismo, magreza, etc.

PHARMACIA DE
LUIZ HORN & COMP.^o

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

XAROPE PEITORAL

ANGICO

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

ELYSEU GUILHERME DA SILVA
Aprovado com distinção pela Faculdade
de Medicina de Rio de Janeiro

Este xarope, peitoral e incisivo, produz os maiores efeitos nos resfriados, tosse, coqueluche, asma, bronchite, catarrho pulmonar, tísica, escarase de sangue, e em geral, em todas as molestias do peito e da garganta.

N. B. Na mesma casa ha um grande deposito de drogas, medicamentos e especialidades nacionais e estrangeiras, que se vendem por atacado aos preços correntes das principais drogarias da corte.

PHARMACIA E DROGARIA DE

LUZ HORN & C.^o

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

O TONICO ORIENTAL

PARA
O CABELO

E' uma agradável e fragrante preparação para pentear os Cabellos, evitar as casas e exsípar a Tinha, a Caspa e todas as molestias da Cabeca, conservando o cabello sempre abundante, lustro e fino como a seda.

Precisam correspontar em todas as províncias do Brasil, para mais esclarecimentos carta a Roiz & Socio, Lisboa—Dão boas referencias quando sejam pedidas.

BOTICAS HOMEOPATHICAS

DA PHARMACIA HOMEOPATHICA DE
DERODE & DEFFÉS
DE PARIZ

De 24 medicamentos em tintura 24\$000
De 12 ditos ditos 14\$000
E diversos medicamentos homeopaticos avulso, em globulos e tinturas, do mesmo importante estabelecimento.

Na pharmacia de Luiz Horn & Comp.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

MEDICAMENTOS DOSIMETRICOS

DE DR. BURGGRAWE

Tubos de granulos \$400 tubo
Seditz Chanteaud 2\$000 vidro

PHARMACIA E DROGARIA DE

LUIZ HORN & COMP.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

Na mesma pharmacia LICORE E PILULAS

DE LAVILLE

CONTRA A GOTTA E ORHEUMATISMO
Vidro 5\$00

PHARMACIA POPULAR

Especialidades aprovadas pelo
Dr. Inspector de Saude,
Ernesto Jouta de Hygiene do
Rio de Janeiro

Para tosses, defluxos, constipações

XAROPE DE GUACO E EUCALYPTUS

Para gonorrhées

INJECCAO SECCATIVA

cure em 5 dias sem inconveniente

Vinho de quina e cacao fer-
ruginoso

é de grande vantagem nas convale-
cências, debilitações, molestias do
figado, etc.

O SEGREDO DAS MOCAS

anmacia a pelle do rosto, tira espinhas

SALSA, CAROBA E FUMARIA

é um dos melhores depurativos
conhecidos

Temos ainda

Manadeiras 2\$000 uma

Granulos dosimetricos \$400 tubo

Sal chanteaud 2\$000 vidro

NA PHARMACIA POPULAR

DE
EUPRASIO CUNHA

5 LARGO DE PALACIO 5

ROIZ & SOCIO

COM CASA DE CONSIGNAÇOES

DESENDE 1875

LISBOA—178, RUA DOS DOURADORES, I

Encarregam-se de negócios comerciais, judiciais e particulares, liquidações de heranças, etc., etc.; recebem generos à consignação e gratuitamente remetem pequenas encomendas. Acitam representações de casas comerciais e particulares. Barata comissão em todos os gêneros, facilitando aos seus clientes no Império Brasileiro quaisquer informações ou exigências que toham de Portugal, por pequenas que sejam.

Precisam correspontar em todas as províncias do Brasil, para mais esclarecimentos carta a Roiz & Socio, Lisboa—Dão boas referencias quando sejam pedidas.

Doenças Nervosas

RADICALMENTE CURADAS COM O

BROMURETO LAROZE

XAROPE SEDATIVO

de Cascas de Laranjas amargas

com BROMURETO de POTASSIO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRASIL

O Bromureto de Potassio de Laroze, como todos os produtos feitos neste estabelecimento, é de uma pureza absoluta, conduzindo indiscutivelmente para que se obtenha efeitos curativos e anodynos.

Disolvendo no Xarope Laroze de Cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado

e exclusivamente recomendado pelos mais celebres médicos de todos os facultades para combater com certeza as afecções nervosas das orgânicas, do sistema respiratório, das membranas mucosas, as neuralgias, a epilepsia, o tétano, a dança de St. Guy, a insomnias das crianças durante a dormição, em uma palavra, todas as afecções nervosas.

No mesmo deposito acha-se à venda os seguintes Productos de J.-P. Laroze:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas TONICO, ANTI-NERVO

contra as Gastrites, Cruralgias, Drenagem, Dorre & Calafreiras de estômago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas TONICO

contra as Afecções mucosas, cancerosas, Tumores brancos, Adensamento de sangue, Acidentes epiteliales anormais e tecelásticas.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas amargas TONICO

contra a Anemia, Crise Anêmica, Crise pallidus, Flores brancas, Restituição.

Depósito em todas as lojas de Bebedeiras do Brasil.

Paris, J.-P. LAROZE e C°, Pharmaceuticos, 2, RUE DES LOUPS-SAINT-PAUL, 2.

HYGIENICA

INFALLIVE

& PRESERVATIVA

A unica que cura

a dor de estômago

contra a gastrite

contra a colite

contra a diarrea

contra a constipação

contra a dissenteria

contra a cônsumo

contra a úlcera

contra a gota

contra a hidatidose

contra a lepra

contra a sífilis

contra a lepra

contra a lepra</p